

Produtos orgânicos: a preferência dos consumidores das feiras livres no semiárido baiano

Karine Hojo Rebouças¹; Marcela Alves Magalhães¹; Dayvid Fernando Carvalho de Queiroz¹; Tiyoko Nair Hojo Rebouças² Acácio Figueiredo Neto³

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano- *Campus* Senhor do Bonfim. Estrada da Igara, S/N, CEP: 48970-000, Senhor do Bonfim-BA, ²Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Estrada do Bem Querer, Km 4, CEP: 45083-190, Vitória da Conquista-BA; ³Universidade Federal do Vale do São Francisco, Colegiado de Engenharia Agrícola, Av. Antonio Carlos Magalhães, 510, CEP: 48902-300, Juazeiro-BA. karine.reboucas@ifbaiano.edu.br, 20190003387@alunos.ifbaiano.edu.br, dayvid.queiroz@gmail.com, tiyokohojo@gmail.com, figueiredoacacio@gmail.com

RESUMO

A principal característica do sistema de produção orgânica é a não utilização de agrotóxicos e o uso responsável dos recursos naturais. Os alimentos orgânicos apresentam uma tendência, com grande potencial de venda, pois os consumidores têm buscado uma alimentação saudável e mais natural. O objetivo do trabalho foi verificar com os consumidores das feiras livres das 9 cidades do semiárido baiano (Andorinha, Antônio Gonçalves, Caldeirão Grande, Campo Formoso, Jaguarari, Filadélfia, Pindobaçu, Ponto Novo e Senhor do Bonfim), do Território de Identidade Piemonte Norte do Itapicuru, se existe uma preferência por produtos de origem orgânica e qual a razão dessa busca. O levantamento de dados da pesquisa se deu através da aplicação de questionário semiaberto com 90 participantes, onde foi possível verificar se os consumidores preferiam hortaliças de origem orgânica e o motivo que optavam ou não por esses produtos. Foram entrevistados um total de 52% de mulheres e 48% de homens, que ao serem questionados sobre suas preferências, 93% dos entrevistados afirmaram que compravam, buscavam e preferiam produtos orgânicos, porque acreditavam que os mesmos eram mais saudáveis e de qualidade. Já 7% dos entrevistados afirmaram que não optavam por produtos orgânicos porque além da dificuldade de encontrá-los nas feiras livres não existe uma fiscalização efetiva nessa produção e no mercado existem falsos orgânicos. Diante da pesquisa foi possível concluir que a busca por produtos orgânicos, no Território estudado, é crescente e que o uso da agricultura sustentável é algo relevante na hora da compra para a maior parte dos entrevistados. Portanto, é necessário que as atenções se voltem para a demanda deste tipo de produto, bem como para os meios de garantir a distribuição, qualidade e certificação adequada.

PALAVRAS-CHAVE: Agricultura orgânica, bem-estar, alimentação saudável, certificação.

REFERÊNCIAS

DIAS VV; SCHULTZ G; SCHUSTER MS; TALAMINI E; RÉVILLION JP. 2015. O mercado de alimentos orgânicos: um panorama quantitativo e qualitativo das publicações internacionais. *Ambiente & Sociedade*, 18, n. 1: 161-182.